

COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

ATA NÚMERO 155/XIII/4.ª SL

Aos 19 dias do mês de dezembro de 2018, pelas 11.00 horas, reuniu na Sala 6 do Palácio de S. Bento a Comissão de Defesa Nacional (CDN), na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Apreciação e votação das atas n.ºs 151, 152 e 153/XIII/4.ª SL;
2. Distribuição e nomeação de autor do parecer sobre a iniciativa europeia:  
Programa de Trabalho da Comissão Europeia para 2019 - (Cabe ao GP do PSD);
3. Deliberação sobre a nomeação de relator referente ao [Projeto de Lei N.º 1037/XIII/4.ª \(BE\)](#) - “Reforço da capacidade de produção de medicamentos por parte do atual laboratório militar de produtos químicos e farmacêuticos, doravante laboratório nacional de produtos químicos e farmacêuticos” - (Cabe ao GP do PSD) –, que baixou em conexão à CDN, sendo a Comissão de Saúde a competente;
4. Aprovação do Projeto de Plano de Atividades para a 4.ª Sessão Legislativa da XIII Legislatura;
5. Ponto de situação referente ao [Projeto de Lei n.º 1009/XIII/4.ª \(BE\)](#) Regula o direito de Associação do Pessoal da Polícia Marítima (1.ª alteração à Lei n.º 9/2008, de 19 de fevereiro);
6. Outros assuntos.

Aberta a reunião, o Presidente da Comissão, Senhor Deputado Marco António Costa (PSD), comunicou que recebeu a informação de que a proposta da Lei de Programação Militar (LPM) já teria dado entrada da Assembleia da República, pelo que deveria a Comissão começar a definir um programa para a tramitação da sua apreciação, tendo presentes as atividades da Comissão de Inquérito a Tancos, da qual fazem parte membros da CDN. Recordou que, por outro lado, ainda não tinham sido efetuadas as audições do Ministro da Defesa Nacional (MDN) e do Chefe de Estado-Maior do Exército (CEME), uma vez que o calendário referente à aprovação da Lei do Orçamento de Estado não o permitiu. Como última nota, referiu-se à questão do Montijo, em relação à qual tem havido declarações relevantes do Senhor Ministro e que a CDN não pode perder de vista.

O Senhor Deputado João Rebelo (CDS-PP) pediu a palavra antes de ser iniciada a ordem do dia

## COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

para agradecer ao Senhor Deputado Diogo Leão (PS) a intervenção que apresentou no dia anterior no Colóquio "Portugal e o Fim da Grande Guerra", que teve lugar na Sala do Senado, que, em sua opinião, honrou a Comissão de Defesa, e com a qual aprendeu muito, considerando excelente a ideia de envolver os Deputados que tiveram familiares que participaram no conflito. Concluindo, referiu-se à qualidade do texto - magnífico e que terá dado muito trabalho -, e manifestou esperança na sua publicação, considerando que com ele tinha sido honrada a melhor tradição do parlamentarismo e, do ponto de vista mais pessoal, os seus pergaminhos de historiador.

Falou de seguida sobre a sessão anual da Assembleia Parlamentar da NATO (AP NATO), em se realizou a eleição para a presidência, sendo o Senhor Vice-Presidente Miranda Calha (PS) um dos candidatos, referindo que, embora tenha feito um trabalho notável, não foi eleito por apenas um voto, sendo que alguns dos seus potenciais votantes foram impedidos de o fazer devido aos atrasos motivados pelas condições atmosféricas. Referiu, porém, que a apreciação que é feita do seu trabalho mantém-se intacta e, nos fora internacionais, o destaque e a valorização que são dados às suas intervenções e às suas opiniões são prova disso. Testemunhou também que a candidatura, embora tenha sido apresentada pelo grupo socialista, constituiu um desígnio de toda a delegação portuguesa, que a apoiou tendo sido feito um esforço conjunto dos colegas para a levar avante.

O Senhor Deputado Bruno Vitorino (PSD) declarou subscrever integralmente esta intervenção. Senhor Deputado João Rebelo (CDS-PP).

Interveio de seguida o Senhor Deputado Miranda Calha (PS) para agradecer ao Senhor Deputado João Rebelo (CDS-PP) por ter introduzido este tema na reunião e expressar o reconhecimento, apoio e confiança, em termos de campanha, que lhe foi dado pelos membros da delegação, com particular destaque para o Senhor Deputado João Rebelo (CDS-PP) ele e para o Senhor Deputado Carlos Costa Neves (PSD), embora de quadrantes políticos diferentes, tornando-a assim de uma candidatura nacional. Afirmou que teria possibilidades de ganhar, mesmo sendo num contexto difícil, mas que foi derrotado "pela neve e pelo gelo". Finalmente dirigiu palavras elogiosas à intervenção do Senhor Deputado Diogo Leão (PS) no citado Colóquio, e colocou também a possibilidade de serem publicadas as que aí foram produzidas pela sua qualidade e interesse para a Comissão.

## COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

O Senhor Deputado Ascenso Simões (PS) agradeceu ao Senhor Deputado Miranda Calha (PS) a sua prestação na candidatura á presidência da AP NATO, evidenciou o seu percurso político e competência na área nos assuntos da defesa e da segurança e considerou-o uma referência para o seu partido, afirmando que teria sido uma honra para Portugal ter sido escolhido pelos seus pares para Presidente, mas, não o tendo sido, continua a ser uma honra tê-lo no GPPS com a sua sabedoria e com o seu passado e exemplo.

Quanto ao colóquio, afirmou que a AR fez bem em associar-se a esta evocação, assinalando o seu início e fim, e a CDN fez bem ao ter solicitado Senhor Deputado Diogo Leão (PS) que fizesse uma intervenção em sua representação. Foi uma intervenção que esteve à altura do Parlamento, que merece aplauso e que merece ser publicada pela sua qualidade e capacidade de ligar todos os tempos políticos, desde o momento da decisão de participação de Portugal, os seus enquadramentos, as suas realidades enquanto país e enquanto República que se estava a afirmar, mas também todos os ensinamentos que se mantiveram até hoje. E, pessoalmente, desejar que se possa vir a tornar-se uma referência na CDN, na tradição de outros distintos membros anteriores do GP PS que passaram por esta Comissão.

O Senhor Deputado João Soares (PS) pediu a palavra para agradecer ao Senhor Deputado Diogo Leão (PS), a qualidade da sua intervenção e a sua inteligência – cujo reconhecimento dessa é feito até por adversários políticos muito conhecedores das questões da defesa, como o Senhor Deputado João Rebelo (CDS-PP). Por outro lado, enalteceu também o desempenho do Senhor Deputado Miranda Calha (PS) e da sua candidatura no âmbito da AP NATO, fazendo referência ao envolvimento de todos e, particularmente, aos contactos que efetuou sensibilizando potenciais eleitores seus conhecidos.

O Senhor Deputado João Vasconcelos (BE), que, embora não pudesse ter estado no colóquio, revelou que o tema o fascina, até pelo seu percurso profissional e por ser um evento que afetou significativamente o país, afirmou que as diferenciações e apreciações sobre a participação de Portugal têm de ser vistas no contexto em que se verificou a guerra, e, tendo atenção que era uma jovem República, o reconhecimento era importante bem como o seu posicionamento perante as alianças, pelo que foi interessante assinalar a data do seu termo; mas, lembrou, que houve outros centenários que foram menos assinalados, mas também relacionados, como o do assassinato de Sidónio Pais a 14 de dezembro de 1918 que também teve a ver com a participação de Portugal na I Guerra.

## COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

O Senhor Presidente então deu duas notas: uma de reconhecimento ao Senhor Deputado Miranda Calha (PS), associando-se assim às palavras dos oradores anteriores, e afirmou que, para além da obrigação institucional de o fazer, a participação conjunta neste esforço solidário para a eleição foi uma prova do respeito e da amizade que conquistou junto de todos; em relação ao Senhor Deputado Diogo Leão (PS), afirmou ser de toda a justiça as palavras que lhe foram dirigidas e às quais se associa e propôs a aprovação de um voto de agradecimento pela intervenção e de louvor ao seu conteúdo, que enobreceu o nome a presença da Comissão, em nome da qual a produziu, concordando com a publicação, por ser adequada e mais que devida, até pelo brilhantismo do modelo escolhido, de grande felicidade conceptual.

O Senhor Deputado Diogo Leão (PS) pediu então a palavra para agradecer as referências que lhe foram feitas, tocando-o pessoalmente a avaliação que fizeram da intervenção que proferiu em representação de todos e afirmou que procurou fazer uma intervenção suprapartidária e honesta sobre um tema que muito merece a atenção do país e quis expressar o quanto ficou reconhecido por todas as manifestações de confiança e de simpatia e por todas as avaliações benignas que fizeram sobre intervenção.

O Senhor Presidente propôs então a aprovação de um voto de agradecimento e louvor ao Senhor Deputado Diogo Leão (PS), pela intervenção no Colóquio em representação da Comissão e de mandar a Mesa da Comissão para providenciar a respetiva publicação em papel.

Esta proposta aprovada por unanimidade.

No período da ordem do dia, o primeiro ponto (apreciação e votação das atas n.ºs 149 e 150/XIII/4.ª SL), foi adiada a pedido do GP PS.

O Senhor Deputado Rui Silva (PSD) foi nomeado relator para do parecer sobre o Programa de Trabalho da Comissão Europeia para 2019.

O ponto 3 ficou sem efeito uma vez que já tinha sido tratada pela Comissão de Saúde, que é a comissão competente, pelo que a Deliberação sobre a nomeação de relator referente ao [Projeto de Lei N.º 1037/XIII/4.ª \(BE\)](#) - "Reforço da capacidade de produção de medicamentos por parte do atual laboratório militar de produtos químicos e farmacêuticos, doravante laboratório nacional de produtos químicos e farmacêuticos" e o parecer da CDN, no momento processual em que se encontra, seria extemporâneo.

## COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

O Projeto de Plano de Atividades para a 4.<sup>a</sup> Sessão Legislativa da XIII Legislatura, tendo sido submetido a votação, foi aprovado por unanimidade

Na discussão do ponto de situação referente ao [Projeto de Lei n.º 1009/XIII/4.<sup>a</sup> \(BE\)](#) Regula o direito de Associação do Pessoal da Polícia Marítima (1.<sup>a</sup> alteração à Lei n.º 9/2008, de 19 de fevereiro), o Senhor Deputado João Vasconcelos (BE) propôs uma criação de um Grupo de Trabalho (GT) para levar a efeito os procedimentos necessários à sua apreciação.

O Senhor Deputado Ascenso Simões (PS), concordando com a criação do GT, propôs que até final de janeiro deveria estar concluído o trabalho para submeter à deliberação da Comissão até ao final de janeiro.

Não tendo havido oposição à constituição do GT que este foi consensualmente constituído, sendo o seu coordenador o Senhor Deputado João Vasconcelos (BE), ficando os GPs de informarem os serviços, até ao final da semana, dos membros que designam para dele fazer parte.

No ponto dedicado aos “outros assuntos”, o Presidente da Comissão leu a carta que enviaria à Comissão de Inquérito a Tancos em resposta ao pedido de documentação solicitada, da qual constava a lista de toda a documentação classificada e não classificada, bem como as ligações e para audições e que lhe seria entregue mediante uma auto a assinar por ambos os presidentes. Apenas não será enviado o documento com origem na PGR e acerca do qual a CDN aguarda esclarecimentos acerca da possibilidade – e em que condições - de o entregar à Comissão de Inquérito.

Voltou a referir-se à LPM e à necessidade de ser efetuada uma programação cuidada para a sua discussão, tendo em conta os atos processuais necessários e a o seu agendamento de modo a não coincidirem com as reuniões da CPI para que a CDN possa contar com a participação de todos os seus membros. Foram então trocadas opiniões acerca da calendarização das audições dos Chefes Militares, do MDN e do DG dos Recursos da Defesa e das vantagens e inconvenientes de serem concentradas em dias seguidos. De qualquer modo, foi consensual a perceção de que não deveria ainda a CDN comprometer-se com prazos e que o procedimento seguirá a sua tramitação normal, sendo no entanto um assunto que estará na ordem inicial das prioridades da comissão.

Finalmente, o Senhor Presidente deu conta de um convite da Comissão de Assuntos Europeus – no seguimento de requerimento aprovado nessa comissão - no sentido de ser efetuada uma audição conjunta, com a Comissão de Negócios Estrangeiros -, para audição do Senhor Ministro

COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

da Defesa Nacional sobre a Cooperação Estruturada Permanente, tendo solicitado a posição dos GP sobre o assunto pela qual ficaria a aguardar.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente formulou votos de Festas Felizes e declarou encerrada a reunião. Eram às 12H15 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 19 de dezembro de 2018

O PRESIDENTE DA COMISSÃO,

(MARCO ANTÓNIO COSTA)

COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

**Folha de Presenças**

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Ascenso Simões

Bruno Vitorino

Diogo Leão

Firmino Pereira

João Rebelo

João Soares

João Vasconcelos

Jorge Gomes

Jorge Machado

Leonel Costa

Luís Pedro Pimentel

Marco António Costa

Miguel Coelho

Miranda Calha

Pedro Roque

Rosa Maria Bastos Albernaz

Rui Silva

Vitalino Canas

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Sérgio Azevedo

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

António Carlos Monteiro

Idália Salvador Serrão



COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL

José de Matos Correia

Pedro Filipe Soares